

## 157 RESTRIÇÃO CALÓRICA NA ESTEATOHEPATITE NÃO ALCOÓLICA—ESTAMOS A CONSEGUIR?

Darlene A., Tânia M., Rosa M. A., Regina G., Ana M. H. V., Guilherme M.

A doença hepática gordurosa não alcoólica é uma epidemia global, contribuindo em 20-30% para alterações da enzimologia hepática. Esta entidade engloba um espectro de estádios desde a esteatose, esteatohepatite e cirrose.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar se a diminuição do peso corporal, orientada por uma equipe multidisciplinar, contribuiu para a melhoria do perfil bioquímico- AST, ALT e gama GT- nos doentes com diagnóstico de esteatohepatite não alcoólica (ENH).

**Métodos:** Estudo retrospectivo que incluiu 17 doentes com diagnóstico de ENH. Excluída etiologia viral e metabólica para doença hepática crónica. Todos os doentes incluídos tinham biópsia hepática. Excluídos doentes com consumo de álcool superior a 30g/dia. Procedeu-se a recolha de dados demográficos, antropométricos e bioquímicos.

**Resultados:** Avaliados 11 homens e 6 mulheres, idade média 44.6 anos (range 23-61 anos). Seis doentes tinham antecedentes de Diabetes mellitus 2 tipo e apenas 3 doentes consumiam álcool (<30g/dia). Todos os doentes foram encaminhados para consulta de nutrição hospitalar. IMC antes do início da restrição calórica era de 31.9Kg/m<sup>2</sup> e reavaliação aos 6 meses era de 27.8Kg/m<sup>2</sup> (p <0.001). Os valores de AST e ALT antes da dieta eram 49.2 UI/L e 88.5 UI/L. Reavaliação bioquímica após a perda de peso verificou-se diminuição acentuada dos valores AST e ALT sendo 49UI/L e 43.6 UI/L (p<0.005). Os valores de gama GT antes e depois da dieta foram 131 UI/L e 79.3 UI/L, respetivamente.

**Conclusão:** A restrição calórica com a conseqüente diminuição de peso, melhora drasticamente os níveis bioquímicos séricos. Uma equipe multidisciplinar que, inclua um especialista em Nutrição, é fundamental na orientação dos doentes com esta patologia.

Serviço de Gastroenterologia - Hospital S. João